

150 TERMOTERAPIA NO CONTROLE DE *Fusarium oxysporum* f. sp. *zingiberi* EM LABORATÓRIO /  
Thermotherapy for control of *Fusarium oxysporum* f. sp. *zingiberi* in laboratory. F. DOMINGUES<sup>1</sup>, R. GHINI<sup>2</sup>.  
<sup>1</sup>ESALQ/USP, CP 9, 13418-900, Piracicaba-SP, Bolsista FAPESP; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP, Bolsista do CNPq.

O Amarelo (*F. oxysporum* f. sp. *zingiberi*) é uma doença de grande importância na cultura do gengibre, pois não existem métodos eficientes de controle e o plantio vem sendo feito, utilizando rizomas-semente infectados. Este trabalho objetivou testar a termoterapia associada ao tratamento químico e biológico para a obtenção de rizomas-semente sadios. O experimento foi conduzido em laboratório visando testar por meio de inoculação artificial dos rizomas, a capacidade do tratamento térmico em diminuir a presença do patógeno. Rizomas foram imersos em suspensão de conídios contendo 10<sup>6</sup> conídios/mL por 30 minutos. Após uma semana, os mesmos foram tratados nas caldas compostas por água, caldo fermentado por *Bacillus* e tiofanato metílico, nas temperaturas de 45° C por 60, 120 e 180 minutos; a 50°C e 55°C por 10 e 20 minutos. Os tratamentos testemunhas foram realizados mergulhando-se os rizomas nas diferentes caldas sem aquecimento por 60 minutos. Após a termoterapia, vinte segmentos foram plaqueados de cada tratamento e incubados a temperatura ambiente por uma semana. Após isso foi realizada a avaliação pela contagem dos segmentos que apresentavam o crescimento do patógeno. Foi possível observar que todos os tratamentos apresentaram resultados melhores que suas respectivas testemunhas, com exceção do tratamento em água a 55°C por 10 min, que foi igual à testemunha. Observou-se também que os melhores resultados foram obtidos a 55°C por 20 minutos em todas as caldas.